

SALVADOR

AGOSTO 2026



SUMÁRIO

EXECUTIVO

Salvador destaca-se no Nordeste brasileiro como a cidade com o maior potencial de consumo da região. Trata-se de uma economia fortemente marcada pelo setor de serviços, turismo, comércio e, em menor escala, indústria e atividades portuárias.

As estatísticas oficiais apresentadas a seguir revelam a dinâmica da economia da cidade, evidenciada no crescimento da movimentação econômica; na corrente de comércio internacional; no avanço dos empregos formais; no crescimento da abertura de empresas; no crescimento das atividades turísticas e na valorização do mercado imobiliário da cidade.

ECONOMIA

POTENCIAL DE CONSUMO



SALVADOR TEM O MAIOR POTENCIAL DE CONSUMO DO NORDESTE

Estimativa do IPC Maps 2026 informa que a capital baiana figura entre os principais mercados consumidores do país, ocupando a 6ª posição no ranking geral e a liderança no Nordeste, consolidando-se como principal centro econômico, com Potencial de Consumo de R\$ 102,6 bilhões.

O Potencial de Consumo representa a capacidade financeira da população para fins de aquisição de bens e serviços durante o ano, incluindo gastos com alimentação, habitação, transporte, saúde, educação e lazer.

O estudo, elaborado pela IPC Marketing Editora, avalia há mais de 30 anos o índice de Potencial de Consumo dos municípios brasileiros com base em indicadores oficiais e indicadores econômicos.

RANKING DAS 10 CIDADES COM MAIOR POTENCIAL DE CONSUMO – R\$ BILHÕES

São Paulo	652,4
Rio de Janeiro	346,9
Brasília	171,3
Belo Horizonte	142,2
Curitiba	120,7
Salvador	102,6
Fortaleza	91,5
Porto Alegre	84,4
Giaânia	84,0
Campinas	75,9

IPC Maps 2026



Fonte: IPC Maps 2026

ECONOMIA

ÍNDICE DE MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA - IMEC

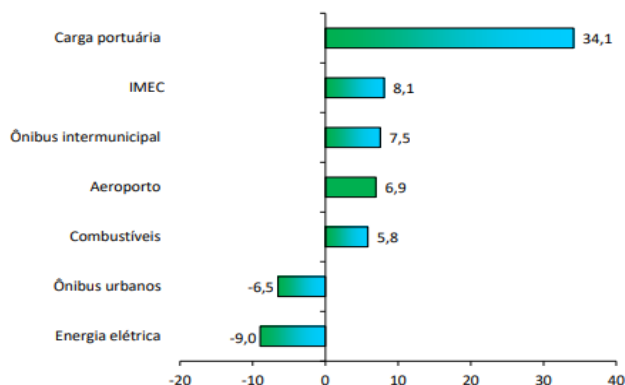


CRESCE A MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA EM SALVADOR

O **Índice de Movimentação Econômica de Salvador (IMEC-SSA)** apresentou crescimento de 8,1% no mês de maio/26 relativamente ao mês de maio/25, tendo como determinante principal desse resultado a variável relativa à carga portuária, cuja a expansão foi de 34,1%, conforme se observa no gráfico abaixo.

O crescimento do IMEC-SSA também foi observado no acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, com expansão foi de 4,6%.

Indicador de Movimentação Econômica de Salvador (Imec – SSA)
Variação Mensal (%) *



Fonte: SEI-CAC
* Maio 2026 / Maio 2025



Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - SEI

ECONOMIA

COMÉRCIO EXTERIOR

A participação da capital baiana no Comércio Exterior no período de jan-jun de 2026, medida pela soma das importações e exportações, denominada Corrente de Comércio, foi estimada em US\$ 301,1 milhões, registrando crescimento de 15,9% em relação a igual período do ano de 2025, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MIDIC

CORRENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR JAN –JUN 2026 - SALVADOR

Exportações

71,0

US\$ milhões

Importação

230,0

US\$ milhões

Corrente

301,1

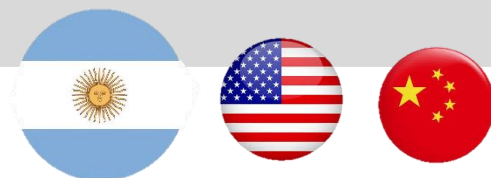
US\$ milhões

As exportações da capital baiana no primeiro semestre/26 somaram US\$ 71,0 milhões, com crescimento de 38,3% em relação ao mesmo período de 2025. As importações somaram US\$ 230 milhões e registraram crescimento de 15,9% em relação ao 1º semestre/2025.



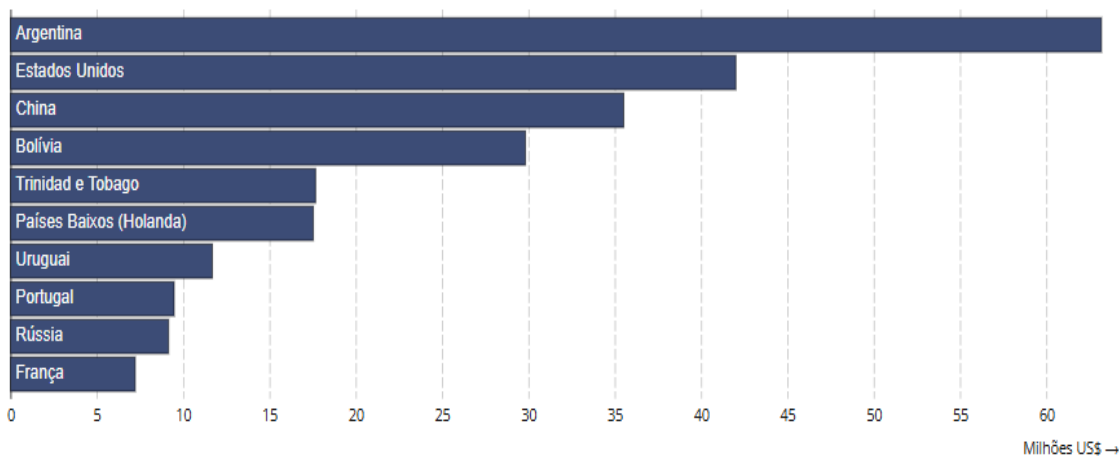
Fonte: COMEXSTAT VIS

Números sujeitos á revisões e atualizações.



Na Corrente de Comércio Exterior, Argentina, Estados Unidos e China são os três principais parceiros comerciais de Salvador. A soma das exportações e importações desses somaram US\$ 63,2 milhões, US\$ 42,0 milhões e US\$ 35,5 milhões.

JANEIRO - JUNHO / 2026



Fonte: COMEXSTAT VIS

Números sujeitos á revisões e atualizações.

ECONOMIA

MERCADO DE TRABALHO FORMAL

No primeiro semestre de 2026 Salvador registrou a criação de 18.478 postos celetistas, representando 33% das ocupações formais criadas na Bahia, cujo resultado foi de 55.594 postos.

O resultado do período mantém a capital baiana na liderança da geração de empregos no Nordeste.



Salvador lidera a geração de empregos celetistas.

RANKING NORDESTE	SALDO DE EMPREGOS FORMAIS 1º SEMESTRE / 2026
Salvador	18.478
Fortaleza	14.921
Recife	12.402
São Luís	8.634
João Pessoa	5.692
Teresina	5.162
Aracaju	4.137
Maceió	2.876
Natal	2.146

O Setor de Serviços se destacou na geração de empregos formais no 1º semestre de 2026, com 15.414 postos, representando 83,4% dos empregos criados no período.

EMPREGOS CRIADOS POR SETOR DE ATIVIDADE 1º SEMESTRE / 2026

Serviços	15.414
Construção	4.974
Agropecuária	-34
Indústria	-281
Comércio	-1.595



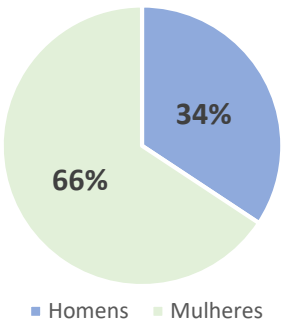
Salvador lidera a geração de empregos celetistas.

ECONOMIA

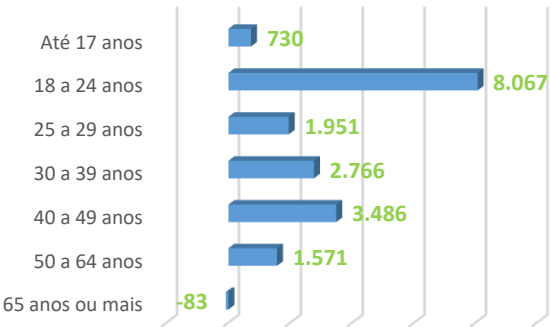
PERFIL DO EMPREGOS FORMAIS GERADOS – 1º SEMESTRE/2026

- ❑ 44% dos empregos criados foram ocupados por pessoas entre 18 e 24 anos de idade;
- ❑ 66% das ocupações formais foram ocupadas por mulheres.

Saldo (%) por Sexo

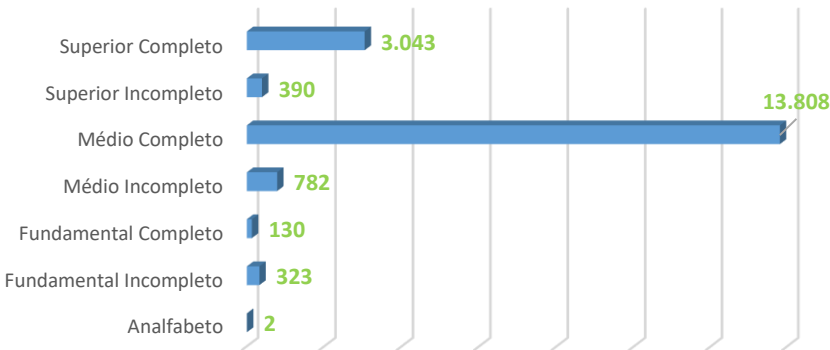


Saldo por Faixa Etária



- ❑ 13.808 empregos formais (75%) ocupados por pessoas com nível médio completo.

Saldo por Grau de Instrução



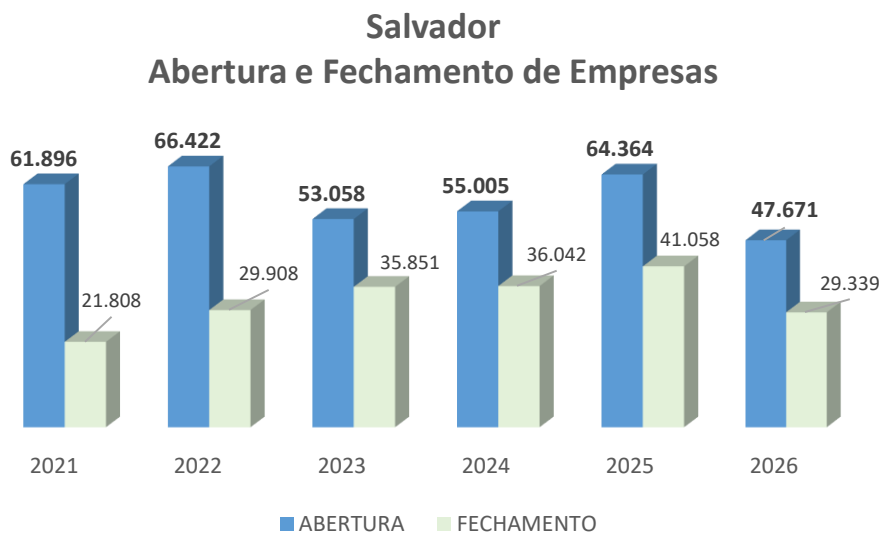
ECONOMIA

AMBIENTE DE NEGÓCIOS



Números parciais de 2026* apontam a abertura de 47.671 e o fechamento de 27.563 empresas, implicando em um saldo positivo 20.108 empresas.

Os Microempreendedores Individuais destacam-se tanto na abertura (38.341) como no fechamento das empresas (20.246).



ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS - 2026*		
PORTE	ABERTAS	FECHADAS
MICROEMPREENDEDEORES - MEI	38.341	20.246
MICROEMPRESAS - ME	7.376	8.316
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	1.057	389
DEMAIS	897	388
TOTAL	47.671	29.339

Fonte: SEBRAE



Até 15/08/2026
Números sujeitos a revisões e atualizações.

ECONOMIA



AMBIENTE DE NEGÓCIOS – PERFIL DAS EMPRESAS

O setor de Serviços se destaca na abertura das empresas (33.428) quanto no fechamento (18.459).

ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS - 2026*

PORTE	ABERTAS	FECHADAS
SERVIÇO	33.428	18.459
COMÉRCIO	8.315	7.057
INDÚSTRIA	3.220	2.152
CONSTRUÇÃO	2.584	1.591
AGROPECUÁRIA	124	77
EM BRANCO	0	3
TOTAL	47.671	29.339

As cinco atividades econômicas de maior abertura de empresas foram:

- ❑ Atividades de Malote e Entrega – 2.801
- ❑ Atividades de Publicidade – 2.664
- ❑ Atividades de Ensino – 2.405
- ❑ Transporte Rodoviário de Carga – 2.272
- ❑ Atividades Fotocópia – 2.222

As cinco atividades econômicas de maior fechamento de empresas foram:

- ❑ Atividades de Ensino – 1.584
- ❑ Cabeleireiros – 1.577
- ❑ Atividades de Publicidade – 1.431
- ❑ Comércio Varejista Vestuário – 1.349
- ❑ Transporte Rodoviário de Carga – 1.310

Fonte: SEBRAE



Até 15/08/2026

Números sujeitos a revisões e atualizações.

ECONOMIA

GERAÇÃO DE EMPREGOS E PORTE DAS EMPRESAS



No período de 2021 a 2026 (até junho) foram criados 165.177 empregos formais em Salvador, sendo que as Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela criação de 66% dos empregos gerados no período.

No 1º semestre de 2026 foram criados 18.478 postos formais de trabalho, sendo 61,5% gerados pelas Micro e Pequenas Empresas.

SALVADOR - SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

ANO	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	MÉDIA E GRANDES EMPRESAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	SEM FINS LUCRATIVOS	CPF	NÃO INFORMADO	TOTAL
2021	23.610	8.390	462	701	33	0	33.196
2022	27.573	4.138	1.848	804	92	0	34.455
2023	16.837	-856	1.015	846	-50	0	17.792
2024	15.988	13.089	89	1.668	-23	0	30.811
2025	14.982	13.951	696	866	-50	0	30.445
2026*	10.165	8.011	-129	459	-28	0	18.478
TOTAL	109.155	46.723	3.981	5.344	-26	0	165.177

* Até junho

Fonte: DataSebrae / Novo Caged

Fonte: SEBRAE



Até 15/08/2026
Números sujeitos a revisões e atualizações.

ECONOMIA

ÍNDICE DE MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA - IMEC

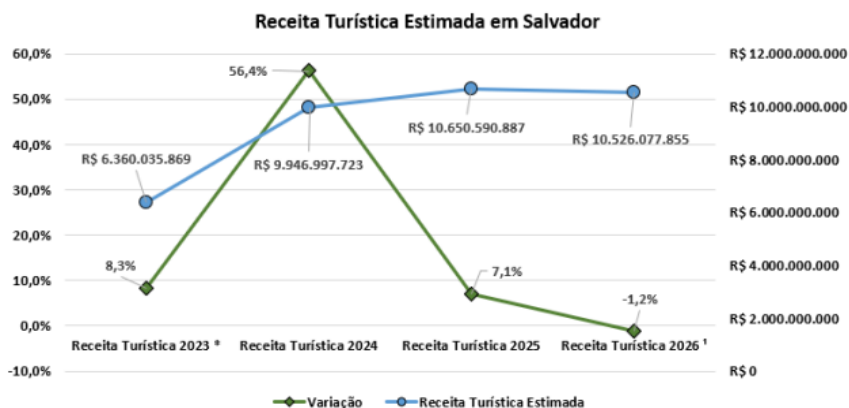


TURISMO EM SALVADOR

Em Salvador A receita turística, no primeiro semestre de 2026, foi estimada em de R\$ 10,5 bilhões, obtendo a segunda melhor marca desde o início da série histórica criada em 2014. Observou-se ainda que em todos os meses de 2026 a receita turística superou a marca de R\$ 1,3 bilhão, com destaque para janeiro e fevereiro.

A tendência de crescimento das atividades turísticas se evidenciam também pelo desempenho do do setor hoteleiro. Dados do Observatório do Turismo de Salvador revelam que a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, registrado no primeiro semestre de 2026, ficou em torno de R\$ 1,2 bilhão, sendo 8,3% maior que os R\$ 1,1 bilhão injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e junho de 2025.

Gráfico 04: Receita Proveniente dos Gastos dos Turistas (Primeiro Semestre)



ECONOMIA

ÍNDICE DE MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA - IMEC



MERCADO IMOBILIÁRIO EM SALVADOR

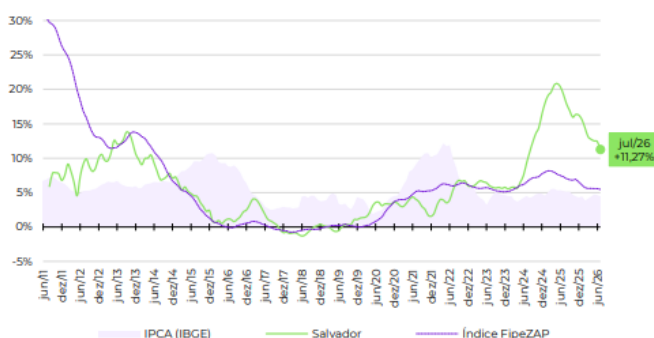
O preço médio dos imóveis residenciais à venda em Salvador subiu 0,46% em julho, chegando a R\$ 8.610 por metro quadrado, segundo o Índice FipeZAP de Venda Residencial.

Em 12 meses, a valorização acumulada na capital baiana foi de 11,27%, acima da média de 5,46% registrada nas 56 cidades acompanhadas pelo levantamento.

A Barra lidera entre os bairros pesquisados, com metro quadrado avaliado em R\$ 13.278 e alta de 16% em um ano. O levantamento considera preços anunciados de imóveis residenciais e, por isso, os valores não representam necessariamente o preço final das

■ Variação dos preços de venda em 12 meses

Série histórica do comportamento dos preços de venda de imóveis residenciais (%)



■ Últimos resultados do Índice FipeZAP

Amostra (julho/2026)	32.356 anúncios
Variação no mês (julho/2026)	+0,46% ▲
Variação acumulada no ano (2026)	+6,73% ▲
Variação acumulada em 12 meses	+11,27% ▲
Preço médio (julho/2026)	R\$ 8.610 /m²

Fonte: Índice FipeZAP.

■ Zonas, distritos ou bairros mais representativos no cálculo do Índice FipeZAP*

Nível e variação média dos preços de venda de imóveis residenciais

	preço médio em julho/2026	variação em 12 meses
BARRA	R\$ 13.278 /m²	+16,0%
CAMINHO DAS ARVORES	R\$ 11.360 /m²	+7,1%
ONDINA	R\$ 10.984 /m²	+14,0%
RIO VERMELHO	R\$ 9.969 /m²	+7,4%
BROTAS	R\$ 9.923 /m²	+20,3%
PERNAMBUES	R\$ 8.903 /m²	+6,7%
GRACA	R\$ 8.575 /m²	+13,7%
PITUBA	R\$ 8.414 /m²	+9,2%
IMBUI	R\$ 8.164 /m²	+3,2%
ITAIGARA	R\$ 7.844 /m²	+13,2%



Fonte: Índice FIPEZAP

Secretária Municipal de
Desenvolvimento
Econômico, Emprego e
Renda



SALVADOR
PREFEITURA